

UNIVERSIDADE NA ESCOLA

Conheça esse Projeto Institucional



Setor Litoral



Campus Jandaia do Sul



Campus Pontal do Paraná



Campus Toledo



Centro de Estudos do Mar



Setor Palotina



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
BREVE HISTÓRICO DO UE.....	4
OS CAMPI DA UFPR NO LITORAL, NORTE E OESTE DO PARANÁ.....	8
OBJETIVOS.....	10
PRINCIPAIS AÇÕES.....	11
ORGANIZAÇÃO DOS POLOS	12
ÁREA DE ATUAÇÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14
REDES SOCIAIS.....	33

INTRODUÇÃO

Você ou alguém que você conhece, provavelmente, já passou pelo ensino médio se perguntando o que fazer na etapa seguinte: **afinal, para onde ir?**

O ingresso no ensino superior nem sempre é cogitado, seja pela falta de conhecimento a respeito das Instituições de Ensino Superior (IES) ou até mesmo insegurança com os sistemas de seleção e condições de permanência, **não é mesmo?**

Por isso, o conhecimento a respeito das **políticas afirmativas de acesso e permanência, formas de ingresso e demais temas** sobre o ensino superior são de extrema importância. O Universidade na Escola (UE) é um projeto institucional da UFPR dedicado a estimular e potencializar o ingresso no ensino superior.

Este material tem como objetivo **apresentar o projeto UE** e suas ações. Também disponibilizamos uma seleção de textos e artigos para auxiliar na melhor compreensão de conceitos como: democratização do ensino superior, ações afirmativas, expansão e interiorização das IES.

Esperamos que esse conteúdo possa auxiliar seu entendimento sobre a **universidade pública**, assim como a **democratização da educação superior**.

BREVE HISTÓRICO DO UE

O UE nasceu em 2016 como uma ação de extensão concebida e desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial - PET Litoral Social do Setor Litoral até o ano de 2019. Durante esse período foram contemplados **mais de 4.800 estudantes** da rede pública de ensino da região litorânea do Paraná.



Interação UE - PET Litoral Social, 2019



Interação UE - PET Litoral Social, 2019

Em 2021 ocorreu a expansão do UE visando alcançar outras regiões. Atualmente o projeto institucional é desenvolvido pela equipe da **INTEGRA/UFPR** e busca **garantir e ampliar a democratização do Ensino Superior** a partir dos **campi da UFPR localizados no Litoral, Norte e Oeste do estado**.



No ano de 2022, a equipe do projeto interagiu com 49 colégios das três microrregiões, alcançando um público de 2636 estudantes do 3º ano do Ensino Médio regular, do 3º ou 4º ano técnico integrado ao Ensino Médio, e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escola pública. Ao fim das interações foram aplicados **questionários aos estudantes**, os quais subsidiaram a produção de dados que, somados às informações concedidas pelo Núcleo de Concurso referentes ao vestibular do ano, resultaram na **síntese anual do projeto**.



Colégio Maria Helena T. Luciano - Pontal do Paraná
2022



Colégio Cívico Militar - Jandaia
do Sul - 2022



Confraternização Equipe UE
2021/2022 e INTEGRA/UFPR



Já no ano de 2023, a equipe do projeto interagiu com 32 colégios das duas microrregiões (Polo Oeste e Polo Jandaia), alcançando um público de 1800 estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio regular, do 3º ou 4º ano técnico integrado ao Ensino Médio, e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escolas públicas. Ao fim das interações foram aplicados **questionários aos estudantes**, os quais subsidiaram a produção de dados que, somados às informações concedidas pelo Núcleo de Concurso referentes ao vestibular do ano, resultaram na **síntese anual do projeto**. Em 2023, a equipe de bolsistas do Polo Litoral dedicou-se ao seu papel no E-Curso, um cursinho solidário desenvolvido na região litoral do estado. Além da participação em projetos correlatos como: I Festival UFPR na Praia: Pegue essa onda e Feira Regional de Ciências do litoral do Paraná - "Ciência e Oceano: rumo para o desenvolvimento sustentável".



CEEBJA, Palotina - 2023



Colégio Estadual Rui Barbosa
Jandaia do Sul - 2023



Ecurso, Pontal do Paraná - 2023



Ciência e Oceano, Matinhos - 2023

As ações do UE buscam familiarizar os **estudantes do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)** com a oferta do ensino superior em sua região, através de **interações expositivas e dialogadas** nos colégios da rede pública de ensino.



Machado de Assis, C E-Ef M Profis - 2023



Visita ao Campus UFPR Jandaia do Colégio Unidade Polo - 2022



Apresentação para os diretores e pedagogos do Núcleo de educação de Apucarana- Setor Jandaia, 2019

OS CAMPI DA UFPR NO LITORAL, NORTE E OESTE DO PARANÁ

A UFPR possui campi e setores localizados **fora de sede (Curitiba-PR)**, são conhecidos como **campi interiorizados, expandidos ou avançados**.

Você sabia que muitas universidades brasileiras e estrangeiras também passaram por processos de expansão? Mas afinal, no caso do Brasil...

O que significa o processo de expansão das universidades federais?

Trata-se da **criação ou ampliação de campi para fora das capitais**, buscando promover o **desenvolvimento local e regional** interagindo com questões



Isso ocorre a partir das **ações e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação** universitária.

VEJA NESTE MAPA OS CAMPI E SETORES FORA DE SEDE DA UFPR



JUNTOS ELES SOMAM

**+ DE 5.300
INTEGRANTES DA
COMUNIDADE
ACADÊMICA**

**Melhor do
Universidade
Paraná**

**UFPR É A
1ª
MELHOR
DO
PARANÁ

**+ de 30
CURSOS DE
GRADUAÇÃO**

**+ de 1800
VAGAS ANUAIS DE
ENSINO SUPERIOR**

**+ de 4.900
BOLSAS
PROBEM**

contemplados gerais UFPR-
2020

OBJETIVOS



Estimular a **democratização do ensino superior** com **apresentações qualificadas sobre a UFPR e seus campi**

Orientar os estudantes do ensino médio público sobre temas como as formas de acesso, permanência e a rotina universitária



Potencializar o interesse dos estudantes a cursarem o ensino superior em instituições locais

Demonstrar a importância da Universidade e da ciência para o desenvolvimento nacional



Apresentar a contribuição da UFPR no desenvolvimento do Paraná



Oficina de robótica - Setor Palotina, 2022



Alunas do Campus UFPR Jandaia

PRINCIPAIS AÇÕES



Processos formativos, contatos institucionais e parcerias



Produção e divulgação de conteúdo sobre as temáticas abordadas durante as interações



Interações expositivas dialogadas nos colégios



Visita dos estudantes aos Campi e Setores da UFPR



Feira de Profissões - Campus Jandaia do Sul,
2016



Visita de Colégio do Vale do Ribeira - Setor Litoral, 2019

ORGANIZAÇÃO DOS POLOS

Polo Litoral



Setor Litoral



CPP - CEM

Polo Jandaia



**Campus Jandaia
do Sul**

Polo Oeste



Setor Palotina



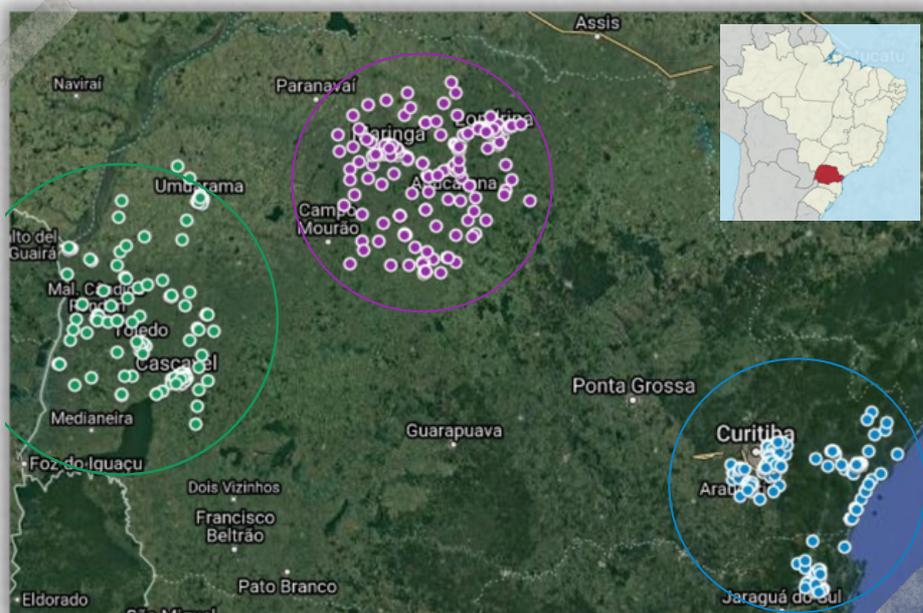
Campus Toledo

ÁREA DE ATUAÇÃO

O UE tem a intenção de contemplar estudantes da rede pública de ensino em diferentes regiões do estado do Paraná e Santa Catarina, em um raio prioritário de abrangência de 100 km em torno das sedes da UFPR

Cada ponto no mapa representa uma instituição de ensino médio

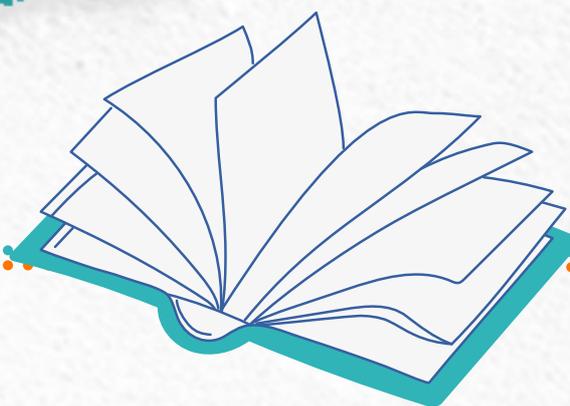
- Polo Oeste
- Polo Jandaia do sul
- Polo Litoral



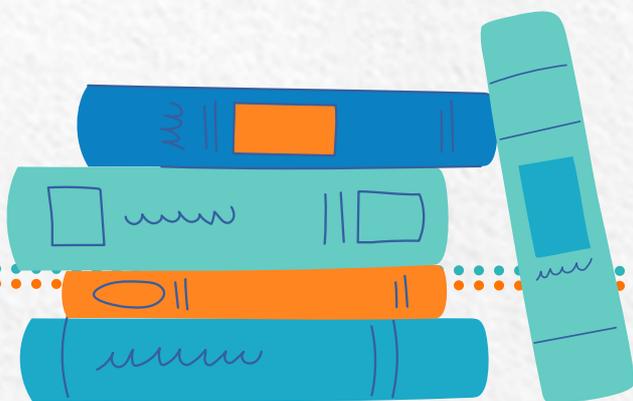
Mapa disponível em: área de atuação UE - My Maps

As ações do UE tem possibilidade de alcançar:

+ de **110** municípios
+ de **720** colégios públicos
+ de **150.000** estudantes da rede pública



REFERÊNCIAS



Conteúdo de acordo com a publicação original nos periódicos

EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE NO SÉCULO XXI

Ano de Publicação: 2022

Marcos Antonio de Oliveira

A expansão e interiorização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), nas primeiras décadas deste século, levou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) a ampliar de 2 para 22 o seu número de campi distribuídos em todas as microrregiões do Estado. Nosso objetivo, neste trabalho, é discutir a nova espacialização dos campi do IFRN e analisar os impactos trazidos por essa política de interiorização do ensino profissional em vários níveis, desde os de formação inicial ao superior e pós-graduação. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, com análise de documentos institucionais, tais como: o Projeto Político-Pedagógico, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Relatórios de Gestão. Também foram usados depoimentos de alunos contemplados pela política de expansão, cujos relatos se encontram no Portal do IFRN. A pesquisa revelou a relevância da política de expansão da EPT para a democratização e inclusão social no Rio Grande do Norte, ao permitir a realização de projetos pessoais que dificilmente seriam alcançados sem a instalação de um campus do IFRN.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Instituto Federais; inclusão social.

[Leia o artigo](#)



DESTINOS, ESCOLHAS E A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Ano de Publicação: 2015

Maria Ligia de Oliveira Barbosa

Este artigo analisa algumas das diversas políticas (tanto governamentais quanto institucionais) que visam a assegurar o acesso e a permanência dos estudantes até a conclusão dos cursos no sistema brasileiro de ensino superior. Trata-se de uma tentativa de avançar na discussão sobre qual seria uma democratização possível para esse sistema. O artigo busca verificar se, apesar da manutenção dos padrões de desigualdade estrutural, de prestígio e renda, seria possível encontrar políticas que se contraponham a essa tendência. Foram analisadas as políticas de cotas raciais e sociais, o Reuni e o ProUni, bem como o programa de interiorização da Universidade Federal Fluminense (UFF) e de estágios e bolsas na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Foram utilizadas pesquisas feitas por pesquisadores do LAPES/UFRJ/CNPq. O material analisado permite confirmar a existência de ações e políticas que criam probabilidades efetivas de que Escolhas dos indivíduos e grupos possam prevalecer sobre os Destinos socialmente desenhados para eles.

Palavras-chave: Ensino Superior. Democratização. Políticas sociais. Acesso ao ensino superior. Permanência no ensino superior.

[Leia o artigo](#)



POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: LIMITES E DESAFIOS PARA A PRÓXIMA DÉCADA

Ano de Publicação: 2017

Maria de Fátima Costa de Paula

O artigo tem como objetivo discutir as políticas de democratização adotadas nas universidades federais brasileiras, implementadas a partir do Governo Lula, tais como Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), Política de Cotas para ingresso de estudantes de escolas públicas, com vagas reservadas para setores de baixa renda e para as minorias étnicas e Políticas de Assistência Estudantil. A pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica e análise documental sobre o tema. A primeira parte do texto traz um panorama da educação superior brasileira nas últimas décadas e a segunda parte analisa os problemas e limites dessas políticas, sobretudo no que se refere à inclusão das camadas desfavorecidas socialmente e das minorias étnicas nos cursos de alta demanda / elevado prestígio social. O texto demonstra que o incremento das políticas de acesso e de assistência estudantil, com aumento de vagas e ingressantes, não tem sido acompanhado da permanência dos estudantes no sistema, com taxas de diplomação e de conclusão dos cursos de graduação decrescentes, nos últimos anos. Nessa perspectiva, inclusão e exclusão, acesso/permanência/evasão devem ser vistos em conjunto e não separadamente. Nas considerações finais, são levantadas questões no sentido de problematizar a inclusão de novos perfis de estudantes em um modelo de universidade que, em grande medida, não se alterou, sendo apontados os principais desafios para a próxima década.

Palavras-chave: Políticas de democratização. Universidades federais. Limites. Desafios.

[Leia o artigo](#)



“DEMOCRATIZAÇÃO” DO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS NEOLIBERAIS: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DA UFMA A PARTIR DO REUNI

Ano de Publicação: 2019

Ana Paula Ribeiro de Sousa e Leonardo José Pinho Coimbra

Este artigo tem por objetivo discutir o processo de expansão e interiorização da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) a partir do REUNI, tendo como problemática os limites dessa política no que concerne à democratização da educação superior, tendo em vista que o discurso de democratização das oportunidades educacionais foi um dos principais sustentáculos ideológicos para a implementação das políticas de expansão e reestruturação do ensino superior no período de 2003 a 2012. Analisa-se o contexto de formulação das políticas de expansão e reestruturação do ensino superior elaboradas nos governos Lula da Silva (2003-2010) e Dilma Rousseff (2010-2016), com destaque para o Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI). Constata-se que a expansão fomentada pelo REUNI, em que pesem os resultados positivos do ponto de vista quantitativo, contribuíram para uma expansão precária em vários aspectos. Conclui-se que o avanço da ideologia neoliberal no campo das políticas sociais enfraquece a concepção das mesmas como direito, enfraquecendo o caráter democrático dessas medidas, e justificando a sua caracterização como contrarreformas.

Palavras-chave: Democratização; Ensino superior; Contrarreformas; Expansão e interiorização; UFMA

[Leia o artigo](#)



O PROBLEMA DA EVASÃO UNIVERSITÁRIA: UM DESAFIO À DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

Ano de Publicação: 2021

Bruno Osvaldo Mussliner; Monica de Sousa Silva Mussliner;
Edwin Benito Mitacc Meza; Guillermo Luján Rodríguez

Este artigo tem como objetivo apresentar o problema da evasão como um desafio para a promoção da democratização do ensino superior público. Numa visão histórica da educação brasileira, pode-se verificar que a educação superior sempre foi privilégio da elite. Com o objetivo de mudar essa situação, democratizando assim o ensino superior público para todas as camadas sociais, o Governo Lula criou programas de expansão, como o Programa Expandir e o REUNI. Porém, tais programas ainda são insuficientes, considerando o total da população brasileira que possui graduação. A importância do estudo da evasão como um obstáculo para a democratização do ensino reside na possibilidade de elaboração de propostas que, ao minimizar a evasão, indiretamente contribuam para a democratização do ensino superior. Diante da complexidade do assunto, decidiu-se primeiramente fazer um levantamento da bibliografia acadêmica referente aos temas da democratização e da evasão, para depois então fazer uma busca sobre uma possível relação entre esses dois fenômenos. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica. Como resultado, entende-se que o combate à evasão é necessário para se alcançar a democratização do ensino superior em seu sentido total - a ampliação da oferta de vagas, mais a garantia de apoio ao aluno para que ele consiga concluir o curso de graduação no qual ingressou. Ainda, entende-se que em que pese os esforços do Governo por meio do Expandir, do REUNI e do PNAES, ainda há um longo caminho a ser percorrido para que a democratização do ensino superior seja uma realidade no Brasil.

Palavras-chave: Evasão, Democratização, Expandir, REUNI, Ensino Superior.

[Leia o artigo](#)



A RELAÇÃO ENTRE A ESCOLARIDADE E A POBREZA: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Ano de Publicação: 2018

Cassiana Ferreira Simões; Shirlena Campos de Souza Amaral

O artigo ora apresentado intenciona analisar a democratização do acesso ao Ensino Superior no Brasil enquanto mecanismo de inclusão social das minorias e superação da pobreza. Tal perspectiva nasce num contexto neoliberal em que se relaciona a pobreza com a ausência da educação formal e consequentemente a qualificação profissional como mola mestra para acesso ao trabalho e à renda. Como critério metodológico, o estudo foi realizado a partir de fontes bibliográficas, onde discute-se os conceitos de pobreza, bem como a lógica meritocrática em contraposição à igualdade de oportunidades, no que concerne às políticas de democratização do acesso ao ensino superior pós anos 90. Para tanto, fundamentar-se-á em John Rawls e seu princípio de igualdade equitativa de oportunidades e complementar-se-á o trabalho com a análise de dados disponíveis, no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), MEC (Ministério da Educação e Cultura) e INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), onde a partir de então se delimitará o público que tem acesso ao Ensino Superior, e ainda a relação existente entre pobreza e escolaridade. Diante aos resultados o estudo perpassará ainda pela discussão da dualidade público x privado e do público não estatal, pois verificou-se uma primazia da expansão do ensino superior privado em detrimento do público. Conclui-se, todavia que, apesar dessa dicotomia, a chamada democratização do ensino superior, tem proporcionado o acesso da população baixa renda aos cursos superiores, tendo evidente impacto do nível de escolarização deste público.

Palavras-chave: Pobreza. Acesso ao Ensino Superior. Inclusão social.

[Leia o artigo](#)



POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS: ITINERÁRIO HISTÓRICO E PONTUAÇÕES QUANTO À REALIDADE BRASILEIRA

Ano de Publicação: 2018

Elisangela Nunes do Nascimento de Abreu; Paulo Gomes Lima

O objetivo desse artigo é contextualizarmos a formação das políticas de ações afirmativas, os elementos envolvidos em sua proposição, motivos, formas de seu delineamento, centralidade sobre os grupos a serem atingidos, desdobramentos e algumas resultantes de sua implementação em diálogo com a realidade brasileira. Trata-se de uma revisão de literatura, cujo tratamento deu-se por meio da abordagem qualitativa, sem no entanto, pretender apresentar qualquer estado do conhecimento sobre a temática. Concluímos que as ações afirmativas possuem limites inerentes a sua utilização, os quais não foram impedimentos para que diferentes países, assim como no Brasil, com histórico de dimensionável desigualdade racial e social as utilizassem, no entanto, até que se coloque sobre a agenda do dia discussões e encaminhamentos para a universalização, democratização e humanização da educação superior, assumem o papel de marco para a elaboração de políticas públicas mais consistentes quanto à oportunização à esse nível educacional.

Palavras-chave: Políticas de ações afirmativas. Políticas educacionais. Brasil.

[Leia o artigo](#)



AÇÃO AFIRMATIVA E O COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL NO BRASIL

Ano de Publicação: 2002

Valter Roberto Silvério

O artigo analisa o debate sobre ação afirmativa no Brasil à luz da bibliografia sobre racismo e sobre os fundamentos jurídicos da igualdade de oportunidades. A partir desta perspectiva, polemiza com as visões que criticam a implementação de políticas compensatórias, reunindo evidências sobre a participação do Estado na legitimação da discriminação racial no país. Tal envolvimento é explorado na instituição escolar, examinando-se as consequências do preconceito sobre a identidade e a autoestima das crianças e jovens negros.

Palavras-chave: Racismo; Discriminação Racial; Igualdade de Oportunidades; Política Social; Educação.

[Leia o artigo](#)



COMO O ACESSO À EDUCAÇÃO DESMONTA O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL

Ano de Publicação: 2019

Nara Torrecilha Ferreira

Este ensaio pretende mostrar como a Educação, particularmente o acesso ao Ensino Superior, é um excelente indicador para desmontar o mito da democracia racial constituído no imaginário brasileiro. Assim, o texto divide-se em três partes e conclusão. Primeiro, são apresentados e debatidos os argumentos relativos à ideia de democracia racial. Em seguida, são analisadas as políticas de ação afirmativa. Depois, são analisadas as possibilidades de acesso dos negros ao Ensino Superior. Na conclusão, o artigo discute a importância de políticas para o combate às desigualdades raciais, realçando uma agenda de pesquisa que possibilitaria entender, em que medida as políticas afirmativas seriam capazes de mudar o quadro racial brasileiro.

Palavras-chave: Educação superior; Acesso; Políticas afirmativas; Desigualdade.

[Leia o artigo](#)



AÇÕES AFIRMATIVAS NO VESTIBULAR DA UFPR ENTRE 2005 A 2012: DE POLÍTICA AFIRMATIVA RACIAL A POLÍTICA AFIRMATIVA DE GÊNERO

Ano de Publicação: 2013

Emerson Urizzi Cervi

O artigo apresenta uma análise de uma das partes que compõem o conjunto dos objetos de interesse dos pesquisadores em relação aos efeitos da adoção do sistema de cotas raciais e sociais nas universidades públicas brasileiras: o vestibular¹. Trata-se de um recorte a respeito do impacto das políticas de cotas (racial e de escola pública) no desempenho dos candidatos nos concursos vestibulares da Universidade Federal do Paraná (UFPR) no período anterior à Lei 12.711/2012, que formalizou a política de cotas em todas as universidades federais brasileiras. A UFPR foi uma das primeiras a estabelecer uma política de cotas no vestibular. Para o concurso de 2005 a instituição já previa 20% de vagas para candidatos que se autodeclaravam negros e outros 20% para concorrentes que sempre estudaram em escolas públicas. Esse sistema, com algumas mudanças nas regras, mas mantendo os 40% de vagas² para cotas, foi mantido até o vestibular de 2012³.

[Leia o artigo](#)



RESPOSTA À DIVERSIDADE: POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA POVOS TRADICIONAIS, A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Ano de Publicação: 2011

Jane Felipe Beltrão; Mainá J. Sampaio Cunha

Estudo sobre o Programa de Reserva de Vagas para povos indígenas na Universidade Federal do Pará enquanto ação de caráter afirmativo. Para entender os contextos e as interpretações acerca da implantação de políticas afirmativas no ensino superior, sobretudo as que contemplam a diversidade cultural. A pesquisa reflete sobre: (1) os objetivos da política; (2) os argumentos dos sujeitos envolvidos; (3) a conduta institucional; e (4) os benefícios e os entraves para efetivo funcionamento do programa. Compreende-se a reserva de vagas e o acesso de povos indígenas ao ensino superior como vitória do movimento indígena, que traz benefícios para os indígenas/estudantes, que adquirem conhecimento de qualidade. O desafio que permanece é desenvolver políticas capazes de enfrentar as resistências institucionais e sociais à implantação do programa, afora atender as demandas dos indígenas que ingressam na Universidade em face dos percalços a serem superados durante a trajetória acadêmica até a conclusão do curso.

Palavras-chave: ações afirmativas; ensino superior; diversidade cultural; povos indígenas.

[Leia o artigo](#)



Direitos humanos e equidade: um olhar sobre as políticas de ações afirmativas na educação superior no Brasil

Ano de Publicação: 2014

Maria Couto Cunha; Penildon Silva Filho; Eudes Oliveira Cunha

O presente artigo desenvolve uma discussão sobre os direitos humanos e sobre as políticas de ações afirmativas efetivadas por universidades públicas brasileiras, a partir da produção acadêmica. Inicia trazendo contribuições no campo do conhecimento sobre os direitos humanos, com ênfase nos princípios da igualdade, equidade, justiça social e respeito às diferenças. Reporta aos resultados de alguns estudos que analisam experiências de políticas de ações afirmativas, com foco em programas implementados em instituições de educação superior públicas no Brasil, como estratégia para a promoção da equidade. Os estudos sinalizam os efeitos positivos dessa política, apesar de se compreender a importância da adoção concomitante de políticas universalistas como essencial para favorecer a democratização do acesso nesse nível de educação.

Palavras-chave: direitos humanos; educação superior; equidade; ação afirmativa; respeito à diferença.

[Leia o artigo](#)



O PROCESSO DE EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS E SEUS DESDOBRAMENTOS

Ano de Publicação: 2020

Marcelo Ximenes A. Bizerril

O texto analisa a recente expansão da rede de universidades federais brasileiras e indica que esse processo, ao fortalecer o modelo multicampi, contribuiu para a democratização do acesso ao ensino superior público e para o desenvolvimento regional em diversos sentidos, promovendo também condições para que a própria universidade reveja seus modelos institucionais, favorecendo a interdisciplinaridade e o diálogo do meio acadêmico com a sociedade. Em sentido contrário ao modelo gerencialista de gestão universitária, a atuação dos novos campi remete à discussão a respeito da universidade como bem público e do seu papel na redução das desigualdades sociais e na promoção do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Expansão do ensino superior. REUNI. Universidades Federais.

[Leia o artigo](#)



EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO PERÍODO DE 2003 A 2014: PERSPECTIVAS GOVERNAMENTAIS EM DEBATE

Ano de Publicação: 2018

Arlete Maria Monte de Camargo; Israel Martins Araújo

A redução da influência do setor público na educação superior brasileira ocorreu desde o final do século passado, motivada pela falta de investimentos nesse setor. Os governos Lula da Silva (2003-2006) (2007-2011) mantiveram o fomento ao segmento privado, direcionando investimentos ao setor público com a preocupação em criar novas universidades federais com a perspectiva de interiorizá-las, já que a sede da maioria dessas universidades estava concentrada nas capitais dos estados. Dilma Rousseff (2011-2014) orientou-se pela mesma linha de seu antecessor, procurando dar continuidade a abertura de universidades no interior do país. Neste trabalho analisou-se a constituição dessa política com foco na interiorização, integração e regionalização da educação superior, base do processo de criação dessas universidades, que ocorre contraditoriamente às restrições orçamentárias existentes. Além do levantamento bibliográfico sobre a temática, utilizou-se dados secundários referentes à taxa de escolarização de educação superior e os sítios das universidades pesquisadas. Apesar das contradições que acompanham essa política, há indícios de que a política contribuiu para a diminuição das assimetrias regionais existentes no país, o que não impede que outros critérios tenham sido igualmente considerados.

Palavras-chave: expansão da educação superior, interiorização, universidades federais.

[Leia o artigo](#)



POLÍTICA DE INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Ano de Publicação: 2018

Ricardo Leitões Corrêa; Décio Estevão do Nascimento

Visando a democratização da educação superior no Brasil, foram implementadas diversas políticas públicas. Entre elas a expansão/interiorização do ensino superior público, impulsionada principalmente pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. O propósito do programa era ampliar o acesso e permanência dos estudantes na educação superior. O objetivo desse artigo é avaliar a eficácia da interiorização do ensino superior no âmbito da Universidade Federal do Paraná após 2007 por meio da taxa de sucesso na graduação dos cursos e polos localizados fora da capital do estado. Esse indicador foi estabelecido para avaliação do programa REUNI e também se encontra no Plano Nacional da Educação. O estudo se configura como uma pesquisa descritiva, adotando uma abordagem quantitativa e se utiliza de indicador para análise dos dados. Para o cálculo da taxa de sucesso, foi utilizada a metodologia proposta pelo Tribunal de Contas da União. A partir dos resultados da pesquisa, pode-se inferir que o processo de interiorização da Universidade Federal do Paraná contribuiu para a redução da taxa de sucesso geral dos cursos de graduação, distanciando-se da meta prevista. Os três polos analisados apresentaram valores inferiores à média da UFPR, sendo que a menor média foi encontrada no campus de Matinhos.

Palavras-chave: Ensino Superior, Interiorização, Avaliação, REUNI, Taxa de sucesso.

[Leia o artigo](#)



EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR FEDERAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NO LITORAL PARANAENSE

Ano de Publicação: 2014

Clóvis Wanzinack; Marcos Claudio Signorelli

Este estudo empreendeu descrever e refletir sobre algumas das abordagens adotadas por um campus universitário, criado com vistas à identificação de vulnerabilidades e minimização de problemas de seu entorno, contribuindo com o Desenvolvimento Regional. Com a recente política nacional de expansão do Ensino Superior Federal, foi viabilizada a criação do campus Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR Litoral), em Matinhos, litoral do Paraná. Para este estudo, foi conduzida pesquisa teórica e social de cunho qualitativo, por meio de análise documental e realização de entrevistas semi-estruturadas com atores sociais (gestores, docentes e coordenadores pedagógicos), que estão vivenciando historicamente o processo de implantação do campus. A pesquisa identificou: patrimônios e vulnerabilidades da região, que justificaram a viabilização do campus neste local; concepções de Desenvolvimento Regional em nível de sustentabilidade e ecodesenvolvimento adotadas institucionalmente; a formação de sujeitos por meio de uma abordagem metodológica diferenciada, que visa instrumentalizá-los a intervirem na realidade regional, por meio de abordagens específicas. A consolidação deste estudo permitiu compreender um pouco dos processos da UFPR Litoral, levantar algumas indagações sobre os modos com que esta se propõe a contribuir no desenvolvimento e algumas particularidades de uma proposta em ininterrupta constru-lapidação, que requer a continuidade de estudos e pesquisas.

Palavras-chave: Universidade. Desenvolvimento Regional. Litoral do Paraná. Projeto Político-Pedagógico.

[Leia o artigo](#)



A EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS E SUA POTENCIAL CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Ano de Publicação: 2018

Marcelo Ximenes A. Bizerril

O presente estudo analisa a recente expansão da rede de universidades federais (UF) brasileiras. Dados sobre o número de campi, municípios sede e histórico de cada campus foram obtidos a partir dos sítios na internet de cada uma das 63 UF nas cinco regiões geopolíticas do Brasil. A análise dos dados indica que o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foi determinante em viabilizar o processo de interiorização da rede de UF a partir das seguintes ações: (i) a criação de novas universidades; (ii) a transformação de campi pré-existentes em novas universidades; (iii) o estímulo à criação de novos campi das universidades pré-existentes; (iv) a viabilização de diversos campi oriundos de processos de expansão anteriores e autônomos das universidades, que não puderam desenvolver-se adequadamente em função da carência de recursos e pessoal. O principal efeito foi a transformação das UF em Universidades multicampi, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior público bem como para o desenvolvimento regional em diversos sentidos. A disseminação da cultura universitária, que agrega valores como a democracia, liberdade, pensamento científico e crítico, traz importantes contribuições regionalmente no âmbito político, social e cultural. Contudo, a possibilidade de criação de novas universidades e campi promove as condições para que a própria universidade avance em seus modelos institucionais e de avaliação da qualidade, favorecendo, sobretudo, a interdisciplinaridade e o diálogo do meio acadêmico com a realidade das comunidades.

Palavras-chave: REUNI; Universidades Federais; Universidades Brasileiras; Universidades multicampi.

[Leia o artigo](#)



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA POLÍTICA DE EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS SOBRE AS ECONOMIAS MUNICIPAIS

Ano de Publicação: 2016

Marcelo Ponte Barbosa; Francis Carlo Petterini; Roberto Tatiwa Ferreira

No artigo propõe-se a aplicação de um método para avaliar os impactos ao longo do tempo da implantação dos novos campi universitários federais sobre a produção e a renda dos municípios do interior. Os resultados indicam que entre os municípios de menor porte econômico e populacional a implantação do novo campus foi capaz de elevar a renda per capita, mas que este impacto se deu mais devido ao efeito multiplicador de gastos do que via elevação da produtividade local. Por outro lado, entre os municípios maiores, mesmo a política não sendo capaz de elevar os indicadores de impacto em um primeiro momento, os novos campi foram capazes de promover ganhos de longo prazo para as economias, possivelmente relacionados a ganhos de produtividade. Assim, questiona-se a eficiência da atual política de expansão da universidade pública.

Palavras-chave: avaliação econômica, universidade pública, REUNI.

[Leia o artigo](#)



REDES SOCIAIS

Você, docente ou estudante, pesquisa a **área da educação superior** e quer nos indicar outras bibliografias? Entre em contato através do nosso e-mail:

ue.integraufpr@gmail.com

Curtiu o material e quer conhecer mais sobre nossas ações?

Nos siga nas Redes Sociais!



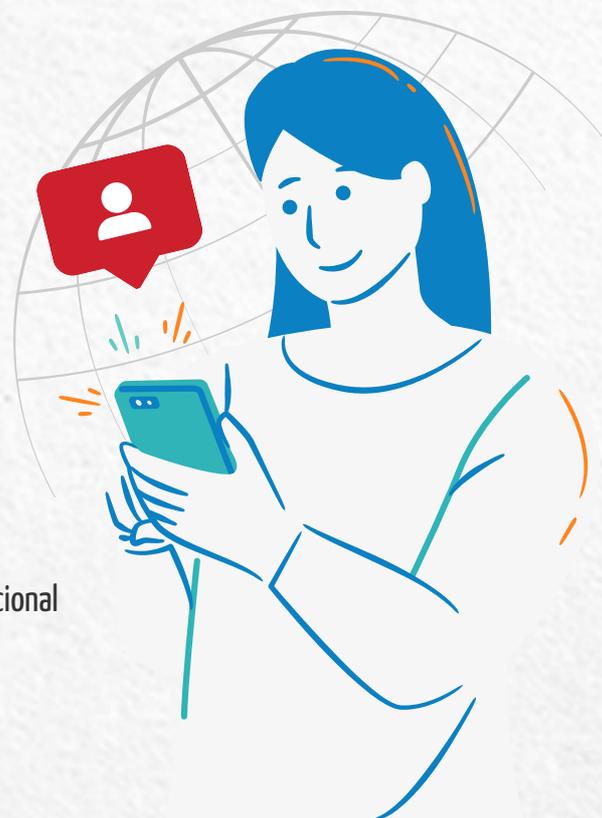
@ueufpr



@ueufpr



Universidade na Escola
INTEGRA UFPR



Conheça mais sobre o nosso Projeto Institucional
Universidade na Escola pelo QR Code